

7 Indicadores da Saúde da Igreja

Dan Reiland

Caro Líder Ministerial,

Nós compreendemos indicadores para nossa saúde física como a pressão de sangue apropriada, um pulso forte, temperatura normal e respiração calma. A igreja local tem sinais vitais semelhantes. Este artigo contém sete indicadores de uma igreja saudável.

*Desejo de bênçãos,
Dan Reiland*

Listas podem ser boas e ruins. Eu não uso uma lista quando vou ao supermercado e eu deveria. Eu volto para casa com coisas que, aparentemente, não são úteis a menos que alguém grite "quem tem os salgadinhos para a festa!?" Aí, eu sou o cara! Quando eu chego em casa minha esposa me dá aquele olhar de amor que diz "Oh bem, ele não pôde evitar, ele simplesmente não sabe uma forma melhor". Mas, eu também compro flores para ela quase toda vez que eu vou lá. Eu nunca poria flores numa lista. Quando eu as vejo, eu penso nela, e aí eu as compro. Isto parece fazer um grande bem!

A igreja pode ter o mesmo tipo de má notícia e boa notícia com relação às listas. Há um tipo de ciência que envolve a igreja e nós precisamos de listas. Nós precisamos de listas de pessoas, dos orçamentos, das atividades no calendário, de valores prioritários e listas de coisas a fazer. Isso é só para iniciantes. Há, contudo, um número igual de coisas que você não pode executar, capturar, sustentar, ou criar apenas porque estão numa lista. Eu estou referindo-me às coisas como o poder e a unção de Deus, o coração de alguém que se importa com outra pessoa, o momentum crucial, um ambiente positivo de cultura e ministério ou a paixão pelos perdidos.

Com estes pensamentos como um tipo de condição ou de qualificação, eu gostaria de oferecer-lhe uma lista de sete qualidades essenciais de uma igreja local. Quanto mais forte cada um deles for, mais forte e mais saudável sua igreja será no todo. Dê uma olhada nesta lista e pense em como você avaliaria sua igreja em cada área. Quais áreas são fortes? Quais precisam melhorar? Em qual delas você se dispõe a trabalhar neste mês?

1. Espiritualidade Vibrante

Esta lista não está em ordem. Mas se estivesse, eu teria que começar aqui. A espiritualidade vibrante envolve coisas como a adoração apaixonada, a oração robusta e uma ânsia genuína em viver a vida de Cristo.

A dependência em Deus é o tema acima dos demais. Quando sabemos verdadeiramente que Deus é realmente Deus, nós sabemos que não estamos no controle e Ele está. Nós sabemos também que é um Deus amoroso que se importa conosco e quer o que é o melhor para nós. Nós ganhamos clareza com experiência significativa através da adoração e da oração. Finalmente,

Quando sabemos verdadeiramente que Deus é realmente Deus, nós sabemos que não estamos no controle e Ele está..

nossas vidas continuam a conformar-se mais e mais para ser igual a Cristo. Isto permite que seu processo do discipulado cresça mais profundamente e tenha um impacto maior.

Sua igreja reserva períodos dedicados a oração? Você experimenta uma intensidade centrada em Deus na sua adoração? Você tem uma sensação de que a sua congregação em geral deseja viver um estilo de vida bíblico e mostra a evidência do fruto do Espírito? Seu processo do discipulado carrega a paixão para infundir espiritualidade vibrante na vida das pessoas?

2. Serviço Voluntário Entusiástico

Este é o músculo de sua igreja. Quanto mais serviço voluntário é exercitado, mais forte sua igreja se torna. Você provavelmente leu um número de livros e de artigos sobre este assunto, mas deixe-me incentivá-lo a não afrouxar na energia intencionalmente focalizada que você investe no desenvolvimento de voluntários.

Recrutamento de voluntários não é conseguir que o trabalho da igreja seja feito. É sobre desenvolver as pessoas ajudando-as a encontrar seu doce lugar de serviço no Reino de Deus..

Recrutamento de voluntários não é conseguir que o trabalho da igreja seja feito. É sobre desenvolver as pessoas ajudando-as a encontrar seu doce lugar de serviço no Reino de Deus. Nada é mais divertido do que prestar atenção em um voluntário ficar excitado e se tornar produtivo nas coisas importantes para a eternidade. Os componentes-chave incluídos no serviço voluntário são recrutar, treinar, encorajar, estabelecer expectativas, comunicar, pastorear e expressar gratidão.

Deixe-me fazer uma pergunta direta. Quantos voluntários são ativos na sua igreja? Os níveis de excelência estão mudando um pouco nesta área, mas uma boa medida é ter 50% ou mais dos adultos que comparecem ao culto envolvidos no serviço voluntário. Você torna fácil para as pessoas tornarem-se envolvidas no ministério? Você treina bem seu pessoal para que estejam equipados para serem bem-sucedidos no ministério? Você coloca bons líderes na liderança dos ministérios de forma que as pessoas queiram estar em suas equipes? Duas grandes perguntas a fazer sobre os seus voluntários são: 1. Eles são felizes? 2. São produtivos?

3. Liderança Crível

Neste ano da eleição nós todos sabemos o que significa ter confiança ou falta da confiança nos candidatos políticos. Você não precisa ser um perito em liderança para fazer isto. Sua congregação inteira sabe, intuitivamente, o tempo todo, se eles confiam em você como líder. Como líderes, eu estou incluindo não somente o pastor, mas empregados, diretoria e líderes-chave.

Líderes podem cometer erros e o farão, mas uma violação da confiança é diferente e difícil de recuperar. Integridade, caráter, moral, ética tudo está em jogo quando se trata de confiar. Mas é assim também com a competência. As pessoas confiarão em você somente até onde você for um líder bom e de Deus. Elas também querem saber que você está liderando com sabedoria. Querem saber que você está sendo dirigido no sentido certo e sabe como chegar lá. As pessoas precisam saber que você está tomando boas decisões.

Você experimenta a liberdade (e a respectiva responsabilidade) que vem em confiarem em você como um líder espiritual? Conforme você delega a liderança para as pessoas você sente uma delegação igual das pessoas para você sonhar, moldar a visão e liderar? Você está vivendo uma vida cheia de

integridade? Você é um bom líder e continua tornando-se um líder melhor? Você é confiante sobre para onde você é dirigido e como chegará lá?

4. Expressão de Compaixão

Ajudar os pobres, os que têm fome, e as pessoas em necessidade é apenas a ponta do iceberg. Há possibilidades quase ilimitadas de mostrar compaixão aos de fora da sua igreja. Não é tanto que causas você escolhe ajudar (você não pode escolher todas) mas o coração por trás de sua escolha. E Deus honra todos os seus esforços em ajudar aos que estão em necessidade. É provável que Deus o abençoe extremamente e queira que você faça o mesmo para os outros.

A igreja saudável é motivada e totalmente engajada nestas questões de se doar ao outro em necessidade. Conforme você segue a liderança de Deus, você anda em lugares aonde talvez ninguém mais vá. Não se trata de apenas fazer cheques. Quanto mais pessoas envolvidas pessoalmente, melhor. Estes esforços de ministério trazem mudança de vida em ambos os sentidos. Para aqueles que dão e para aqueles que recebem.

Que organizações sua igreja sustenta financeiramente e com voluntários para servir? Você sente que está fazendo uma diferença mensurável na comunidade por causa de seus esforços? Sua congregação fica animada com estas oportunidades e responde de maneira animada?

5. Generosidade nas Finanças

Não há evasivas na realidade do dinheiro. Enquanto escrevo este artigo o governo está debatendo e tentando fechar um negócio de fiança de 700 bilhões de dólares. Esta decisão irá moldar dramaticamente o futuro econômico do nosso País não importa qual seja a decisão. Você não estará tomando decisões sobre tanto dinheiro em sua igreja, mas você carrega a mesma responsabilidade.

Liderar uma congregação a se transformar numa igreja generosa é uma tarefa monumental.

Liderar uma congregação a se transformar numa igreja generosa é uma tarefa monumental. De certa forma (eu reconheço que isto é uma generalização) as dívidas de sua igreja são uma indicação do investimento total feito na maturidade e discipulado. Vamos ser diretos. Cristãos maduros contribuem. Em muitas igrejas, contribuem generosamente. Parte da generosidade é ligada à visão e ao *momentum* - as pessoas acreditam no que está acontecendo. Mas até nas igrejas médias, cristãos maduros ajudam a carregar a carga financeira. Eles não contribuem como se fosse uma conta a pagar, mas porque amam o Senhor e seguem a direção das Escrituras de dar.

A situação da economia impacta todas as igrejas e estamos numa economia difícil. Mas o povo de Deus pode atravessá-la e em igrejas generosas eles o fazem. Quanto mais generoso você for como um líder, e comprometido em doar-se como um corpo da igreja, mais as pessoas serão inspiradas pela sua generosidade.

O que você está fazendo para inspirar o seu povo a dar para o trabalho do Reino? De que maneiras você está ensinando sobre a bênção de procurar encontrar e viver o coração de Deus nesta questão? Como líder, você pessoalmente é generoso? A boa mordomia é um assunto sério e devotado de oração na sua igreja?

6. Comunidade Genuína

Os relacionamentos amorosos numa igreja local refletem não somente o coração de Deus, mas atraem também as pessoas que estão procurando espiritualidade. O amor é uma língua universal. Importar-se com as pessoas é algo que todos compreendem. Encontrar um lugar para pertencer é algo que todos querem.

Levar a vida sozinho é difícil. Experimentar a vida sem ser amado é quase impossível. Não importa de que tipo da igreja você é, o relacionamento autêntico é algo que você pode oferecer ao mundo. Algumas igrejas preenchem esta necessidade através da Escola Dominical. Muitas igrejas preenchem esta necessidade através dos grupos pequenos. O método não importa tanto quanto o valor central e a liderança atrás do esforço.

Sua congregação demonstra uma atitude de amor e de se importar com os demais? (Uma atitude que conduz à ação.) Você nota honestidade, confiança, risadas e pessoas felizes em geral? Há uma sensação geral de unidade e de rapidez em perdoar? A fofoca está em um nível mínimo?

7. Salvação Antecipada

Parece como eu deixei o melhor para o fim. Como eu já falei, esta lista de sete qualidades não está em ordem. Mas com a mesma paixão que eu comecei com a vitalidade espiritual, eu a estou fechando com o principal – o evangelismo. Chame pelo nome você que quiser. Vá atrás dele do modo que você gostar. Mas depois que tudo tiver sido dito e feito, a finalidade da sua igreja, essencialmente, é a Grande Comissão.

Sua congregação deve ficar animada com nada além de pessoas vindo a Cristo. Há uma festa no céu, então por que não aqui na terra? Eu espero que as pessoas aplaudam e saúdem quando outras pessoas dizem sim a Jesus! Cada batismo, embora seja um sacramento bonito e significativo, deve ser algo a comemorar!

Se você antecipar que as pessoas serão salvas, você começa a viver desta maneira, orar desta maneira, direcionar as finanças desta maneira, e pessoas serão convertidas. Ensinar o evangelho claramente, fazer o convite e orar como louco são as bases. Como você está fazendo? Como está o fluxo de visitantes em sua igreja? O número dos visitantes é uma evidência forte do coração da sua igreja para o evangelismo. As pessoas estão convidando gente de fora da igreja para os cultos? Você tem uma classe grande de novos cristãos? Você põe esforço e energia no discipulado constante dos cristãos em crescimento?

Se você antecipar que as pessoas serão salvas, você começa a viver desta maneira, orar desta maneira, direcionar as finanças desta maneira, e pessoas serão convertidas.

Eu nunca vi uma igreja com todos estes sete fatores em boa forma não crescer pelo menos com uma taxa modesta. E as pessoas amam a igreja! Não se trata de uma igreja perfeita, mas uma que está viva, saudável e que vive para os propósitos de Deus. Como vai a sua igreja?

Desejo de bênçãos.

Liderança Ministerial é uma publicação periódica sem vínculo denominacional com o objetivo de compartilhar artigos de interesse para membros da liderança de sua Igreja. Para solicitar sua inclusão ou exclusão da lista de distribuição, escreva para wzuccherato@yahoo.com

Tradução para o português Silvia Giusti. Revisão e diagramação, Wilson R. Zuccherato

Texto originalmente publicado em inglês por The Pastor's Coach – novembro de 2008.